



SICOOB EXECUTIVO
COOPERATIVA DE CRÉDITO

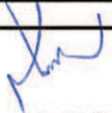
A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO FEDERAL, DOS SERVIDORES DA SECRETARIA DE SAÚDE E DOS TRABALHADORES EM ENSINO DO DISTRITO FEDERAL LTDA - SICOOB EXECUTIVO

Setor Bancário Norte Quadra 02 Bloco J Ed. Engenheiro Paulo Maurício Sampáio, Lojas 02, 03, 04 Térreo -
Cep: 70.040-905 - Brasília - DF
CNPJ: 00.694.877/0001-20


BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO CIRCULANTE		53.301.679,78	44.003.629,24
Disponibilidades		1.029.939,76	1.441.128,32
Caixa		1.026.211,14	1.220.678,15
Depósitos Bancários		3.728,62	220.450,17
Relações Interfinanceira		34.052.230,36	24.625.080,82
Centralização Financeira		34.052.230,36	24.625.080,82
Operações de Crédito		14.450.247,10	14.126.928,57
Empréstimos, Títulos Descontados e Financiamentos		15.650.707,04	18.124.166,38
(-) Provisão para operações de crédito		(1.200.459,94)	(3.997.237,81)
Outros Créditos		1.186.461,36	668.539,33
Avais e Fianças Honrados		158.238,53	163.791,33
Rendas a receber		158.252,91	253.126,71
Diversos		1.744.839,18	1.122.861,56
(-) Provisão para Outros Créditos		(874.869,26)	(871.240,27)
Outros Valores e Bens		2.582.801,20	3.141.952,20
Bens Não de Uso Próprio		2.302.039,90	2.875.845,90
Almoxarifado		4.733,10	8.029,33
Despesas Antecipadas		276.028,20	258.076,97
ATIVO NÃO CIRCULANTE		47.000.358,67	42.161.975,62
Realizável a Longo Prazo		33.085.919,76	30.388.854,61
Operações de Crédito		33.085.919,76	30.388.854,61
Empréstimos, Títulos Descontados e Financiamentos		35.055.565,96	31.871.182,35
(-) Provisão para operações de crédito		(1.969.646,20)	(1.482.327,74)
Investimentos		13.149.676,61	10.869.672,55
Sicoob Planalto Central		13.149.676,61	10.869.672,55
Imobilizado		687.821,52	808.392,36
Imobilizações de uso		1.891.659,93	1.857.123,46
(-) Depreciação acumulada		(1.203.838,41)	(1.048.731,10)
Intangível		76.940,78	95.056,10
Ativos Intangíveis		181.153,84	181.153,84
(-) Amortização acumulada		(104.213,06)	(86.097,74)
TOTAL DO ATIVO		100.302.038,45	86.165.604,86


Luiz Fernando Netto Lara
Diretor Operacional


Carlos Emilio Flesch
Diretor Administrativo e Financeiro


Jorge Luiz Moreira
Contador
CRC DF 7.534



SICOOB EXECUTIVO
COOPERATIVA DE CRÉDITO


A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO FEDERAL, DOS SERVIDORES DA SECRETARIA DE SAUDE E DOS TRABALHADORES EM ENSINO DO DISTRITO FEDERAL LTDA - SICOOB EXECUTIVO

Setor Bancário Norte Quadra 02 Bloco J Ed. Engenheiro Paulo Maurício Sampáio, Lojas 02, 03, 04 Térreo -
Cep: 70.040-905 - Brasília - DF
CNPJ: 00.694.877/0001-20


BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
PASSIVO CIRCULANTE		79.849.150,79	67.645.223,79
Depósitos		64.116.251,14	51.621.545,09
Depósitos à Vista		15.378.133,76	14.057.581,27
Depósitos a Prazo		48.738.117,38	37.563.963,82
Relações interdependências		123.833,24	249,32
Recursos em Trânsito de Terceiros		123.833,24	249,32
Obrigações por empréstimos		13.028.837,37	13.758.526,52
Empréstimos no País - Sicoob Central DF		13.028.837,37	13.758.526,52
Outras Obrigações		2.580.229,04	2.264.902,86
Cobrança e Arrecadação de Tributos		7.754,79	1.722,12
Sociais e Estatutárias		940.130,51	879.366,24
Fiscais e Previdenciárias		175.874,62	161.108,89
Diversas		1.456.469,12	1.222.705,61
PATRIMONIO LIQUIDO		20.452.887,66	18.520.381,07
Capital Social		19.090.891,48	18.325.370,89
Cotas-Pais		21.014.068,79	19.686.681,28
(-) Capital a Realizar		(1.923.177,31)	(1.361.310,39)
Reservas		1.312.696,62	2.832.857,94
Reserva Legal		1.275.773,45	2.784.535,77
Reserva Estatutária		15.721,64	27.120,64
Reserva Expansão		605,32	605,32
Reservas para Contingências		20.596,21	20.596,21
Sobras ou Perdas Acumuladas		49.299,56	(2.637.847,76)
Sobras ou Perdas Acumuladas		633.772,25	(2.015.780,11)
Sobras ou Perdas Acumuladas Exercício Anterior		(584.472,69)	(622.067,65)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO		100.302.038,45	86.165.604,86


Luiz Fernando Netto Lara
Diretor Operacional


Carlos Emilio Flesch
Diretor Administrativo e Financeiro


Jorge Luiz Moreira
Contador
CRC DF 7.534



A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO FEDERAL, DOS SERVIDORES DA SECRETARIA DE SAUDE E DOS TRABALHADORES EM ENSINO DO DISTRITO FEDERAL LTDA - SICOOB EXECUTIVO

Setor Bancário Norte Quadra 02 Bloco J Ed. Engenheiro Paulo Maurício Sampáio, Lojas 02,03,04 Térreo - Cep: 70.040-905 - Brasília - DF

CNPJ: 00.694.877/0001-20

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO 2º SEMESTRE DE 2016
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em Reais)

Descrição	NOTA	2º Semestre 2017	Exercício 2017	Exercício 2016
Receitas da Intermediação Financeira		8.074.928,96	15.488.262,53	15.553.013,05
Operações de Crédito		8.074.928,96	15.488.262,53	15.553.013,05
Despesas da Intermediação Financeira		(2.658.464,85)	(7.934.096,73)	(12.465.278,17)
Operações de Captação no Mercado		(1.762.704,61)	(3.931.487,08)	(5.711.473,97)
Operações de empréstimos/ repasses		(503.858,13)	(1.115.395,08)	(1.603.323,78)
Operações de vendas ou de transferencia de ativo financeiro		-	-	(63.820,98)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		(391.902,11)	(2.887.214,57)	(5.086.659,44)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		5.416.464,11	7.554.165,80	3.087.734,88
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(3.213.955,75)	(5.987.387,64)	(5.192.469,62)
Receitas Prestação de Serviços		383.590,66	749.540,91	678.301,63
Receitas Prestação de Serviços atos não cooperativos		416.700,72	733.786,97	231.500,05
Rendas de Tarifas Bancárias		1.205.288,52	2.024.152,56	1.250.531,54
Outras Receitas Operacionais		1.515.387,41	3.620.068,93	4.184.133,96
Despesas de Pessoal		(2.734.135,42)	(5.531.003,20)	(5.218.590,23)
Outras Despesas Administrativas		(3.368.836,45)	(6.718.887,26)	(5.972.938,25)
Despesas Tributárias		(76.582,33)	(132.649,29)	(199.219,72)
Outras Despesas Operacionais		(555.368,86)	(732.397,26)	(146.188,60)
Resultado Operacional		2.202.508,36	1.566.778,16	(2.104.734,74)
Resultado não Operacional		(80.995,37)	(99.629,59)	260.069,83
Resultado Antes Tributação do Lucro e Participações		2.121.512,99	1.467.148,57	(1.844.664,91)
Imp. de Renda e Contribuição Social		(3.605,69)	(20.475,34)	(171.115,20)
Resultado antes dos juros ao capital		2.117.907,30	1.446.673,23	(2.015.780,11)
despesas de Juros ao capital		(179.128,74)	(179.128,74)	
Sobras ou Perdas Líquidas Antes das Distribuições Estatutárias		1.938.778,56	1.267.544,49	(2.015.780,11)
Participações Estatutárias (Fates/Reserva Legal)		-	(633.772,24)	
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício		1.938.778,56	633.772,25	(2.015.780,11)

Luiz Fernando Netto Lara
Diretor Operacional

Carlos Emilio Flesch
Diretor Administrativo e Financeiro

Jorge Luiz Moreira
Contador
CRC-DF 7.534



A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO FEDERAL, DOS SERVIDORES DA SECRETARIA DE SAUDE E DOS TRABALHADORES EM ENSINO DO DISTRITO FEDERAL LTDA - SICOOB EXECUTIVO

Setor Bancário Norte Quadra 02 Bloco J Ed. Engenheiro Paulo Maurício Sampáio, Lojas 02, 03, 04 Térreo - Cep: 70.040-905 - Brasília - DF
CNPJ: 00.694.877/0001-20

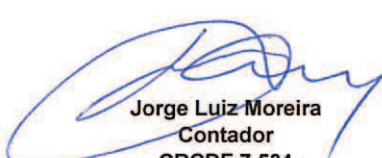
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Valores expressos em Reais)

ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
SALDOS EM 01/JAN/2016	18.516.604,01	2.569.192,94	72.651,53	(579.855,33)	20.578.593,15
Aumento/(Redução) de capital	(191.233,12)	-	-	-	(191.233,12)
Recuperação de Perdas de cooperativa Incorporada	-	-	-	173.130,51	173.130,51
Destinação Conf. AGO-2016	-	215.342,83	-	(215.342,83)	-
Utilização de Reserva Estatutária	-	-	(24.329,36)	-	(24.329,36)
Perdas do exercício	-	-	-	(2.015.780,11)	(2.015.780,11)
SALDOS EM 31/DEZ/2016	18.325.370,89	2.784.535,77	48.322,17	(2.637.847,76)	18.520.381,07
Mutações do Exercício	(191.233,12)	215.342,83	(24.329,36)	(2.057.992,43)	(2.058.212,08)
SALDOS EM 01/JAN/2017	18.325.370,89	2.784.535,77	48.322,17	(2.637.847,76)	18.520.381,07
Aumento/(Redução) de Capital	592.720,52	-	-	-	592.720,52
Incorporação de juros ao capital	172.800,07	-	-	-	172.800,07
Recuperação de Perdas de cooperativa Incorporada	-	-	-	37.594,96	37.594,96
Destinação das sobras para fundo de reserva conf AGO 2017	-	(2.015.780,11)	-	2.015.780,11	-
Utilização de reserva estatutária	-	-	(11.399,00)	-	(11.399,00)
Sobras ou perdas líquidas do exercício	-	-	-	1.267.544,49	1.267.544,49
Destinações					
-Reserva Legal	-	507.017,79	-	(507.017,79)	-
-Fates	-	-	-	(126.754,45)	(126.754,45)
SALDOS EM 31/DEZ/2017	19.090.891,48	1.275.773,45	36.923,17	49.299,56	20.452.887,66
Mutações do Exercício	765.520,59	(1.508.762,32)	(11.399,00)	2.687.147,32	1.932.506,59


Luiz Fernando Netto Lara
Diretor Operacional


Carlos Emilio Flesch
Diretor Administrativo e Financeiro


Jorge Luiz Moreira
Contador
CRCDF 7.534



A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO FEDERAL, DOS SERVIDORES DA SECRETARIA DE SAUDE E DOS TRABALHADORES EM ENSINO DO DISTRITO FEDERAL LTDA - SICOOB EXECUTIVO

Setor Bancário Norte Quadra 02 Bloco J Ed. Engenheiro Paulo Maurício Sampaio, Lojas 02, 03, 04 Térreo - Cep: 70.040-905 - Brasília - DF
CNPJ: 00.694.877/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em Reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social	1.288.019,83	(1.844.664,91)
Ajustes às sobras: (não afetaram o caixa)	3.064.111,14	5.279.560,21
Despesas de depreciação e amortização	176.896,57	183.602,32
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.887.214,57	5.086.659,44
Operações de vendas ou transferencia de ativos financeiros	-	9.298,45
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	6.190.327,93	9.486.292,60
Relações Interdependências	123.583,92	(283,34)
Operações de crédito	(5.907.598,25)	1.778.519,59
Outros créditos	(517.922,03)	121.045,31
Outros valores e bens	559.151,00	(2.321.197,81)
Depósitos	12.494.706,05	11.439.944,86
Obrigações por empréstimos e repasses	(729.689,15)	(589.543,28)
Outras obrigações	188.571,73	(699.239,47)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(20.475,34)	(243.236,60)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	10.542.458,90	12.921.187,90
Fluxo de caixa das atividades de Investimento		
Aquisição de investimentos	(2.280.004,06)	(1.821.603,26)
Alienação de investimentos	-	274.796,34
Aquisição de imobilizado de uso	(45.920,47)	(402.252,27)
Baixa de imobilizado de uso	7.710,96	12.440,99
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.318.213,57)	(1.936.618,20)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento/(Redução) de capital	592.720,52	(191.233,12)
Incorporação de juros ao capital	172.800,07	-
Constituição/(reversão) de reservas estatutárias	(11.399,00)	(24.329,36)
Recebimento de perdas	37.594,06	173.130,51
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	791.715,65	(42.431,97)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E DE EQUIVALENTES DE CAIXA	9.015.960,98	10.942.137,73
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	26.066.209,14	15.124.071,41
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	35.082.170,12	26.066.209,14
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	9.015.960,98	10.942.137,73

Luiz Fernando Netto Lara
Diretor Operacional

Carlos Emilio Flesch
Diretor Administrativo e Financeiro

Jorge Luiz Moreira
Contador
CRC DF 7.534

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO
FEDERAL, DOS SERVIDORES DA SECRETARIA DE SAUDE E DOS TRABALHADORES EM
ENSINO DO DISTRITO FEDERAL LTDA - SICOOB EXECUTIVO**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31/12/2017 E 31/12/2016**

(Em Reais)

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO FEDERAL, DOS SERVIDORES DA SECRETARIA DE SAUDE E DOS TRABALHADORES EM ENSINO DO DISTRITO FEDERAL LTDA - SICOOB EXECUTIVO, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 20/12/1982, filiada à CENTRAL COOPERATIVAS ECONOMIA CRÉDITO PLANALTO CENTRAL LTDA – SICOOB PLANALTO CENTRAL e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB EXECUTIVO possui 5 Postos de Atendimento (PAs) na localidade de Brasília - DF

O SICOOB EXECUTIVO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- a) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- b) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- c) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

As demonstrações contábeis são uniformes em relação aos exercícios apresentados, sendo as possíveis mudanças de critérios ocorridas demonstradas em nota específica. Também foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, em sua reunião datada de 30/01/2018.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC CECM dos Servidores do Poder Executivo Federal, dos Servidores da Secretaria de Saúde e dos Trabalhadores em Ensino do Distrito Federal

Ltda – SBN QD 02 Bloco J Lojas 02, 03 e 04 Ed. Eng. Paulo Maurício – Cep: 70040-905 – Brasília/DF

05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subseqüente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009 e CPC 33 – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/2015.

1.1. Reapresentação dos Saldos Comparativos de 2016

Os saldos comparativos, relativos a 31 de dezembro de 2016, divulgados em conformidade com o previsto no Cosif 1.22.3.9, estão sendo reapresentados em cumprimento à Resolução CMN nº 4.007/2011, tendo em vista correção de erros e/ou mudanças de práticas contábeis realizados pela Administração da cooperativa, conforme demonstrado a seguir:

I) Balanço patrimonial

PASSIVO	Publicação 31/12/2016	Ajuste / Reclassificação	Saldo Reapresentado
Circulante	43.204.570,01	24.440.633,78	67.645.223,79
Saldo reclassificado:			
Depósitos	27.180.891,31	24.440.633,78 (a)	51.621.545,09
Não circulante	24.440.653,78	(24.440.633,78)	-
Depósitos	24.440.653,78	(24.440.653,78) (a)	-
Patrimônio Líquido	18.520.381,07		18.520.381,07
Total do passivo e patrimônio líquido	86.165.604,86		85.165.604,86

- a) Reclassificação do passivo não circulante para o circulante, referente aos depósitos a prazo, tendo em vista os recursos captados se tornarem resgatáveis depois de decorridos 30 dias, caracterizando-os como passivos de curto prazo.

2. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e depósitos bancários	1.029.939,76	1.441.128,32
Relações interfinanceiras - centralização financeira	34.052.230,36	24.625.080,82
Total	35.082.170,12	26.066.209,14

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A apropriação dos juros é interrompida após a operação de crédito estar vencida há mais de 60 dias. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

São representados por quotas do **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 8, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas apropriadas referentes aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos (Art. 183 Decreto 3.000/1999). O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação (Art. 182 Decreto 3.000/1999).

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os bens Não de Uso Próprio foram reavaliados para cumprir a exigência do Impairment, com valores de venda superiores aos registrados na contabilidade, não havendo, portanto, desvalorização.

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício. Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para impairment de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os bens do ativo imobilizado objeto de teste de impairment, estão sendo utilizado para atendimento operacional, contribuído para geração de fluxo de caixa e a Cooperativa não espera abandoná-los ou aliená-los após essa avaliação. Não foi identificada a necessidade de constituição de provisão para obrigações por descontinuação ou redução do valor recuperável de ativos imobilizados.

r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

3. Relações interfinanceiras

Em 31/12/2017 e 31/12/2016, o saldo de Relações Interfinanceiras estava assim composto:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Centralização financeira - Cooperativas	34.052.230,36	24.625.080,82

Referem-se à centralização financeira, as disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL** conforme previsto no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

4. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2017			31/12/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	172.819,71	-	172.819,71	387.975,50
Empréstimos	14.340.399,25	32.698.987,97	47.039.387,22	44.235.718,29
Títulos Descontados	108.420,14	-	108.420,14	905.643,35
Financiamentos	1.029.067,94	2.356.577,99	3.385.645,93	4.466.011,59
(-) Provisões para Operações de Crédito	(1.200.459,94)	(1.969.646,20)	(3.170.106,14)	(5.479.565,55)
Total	14.450.247,10	33.085.919,76	47.536.166,86	44.515.783,18

b) Composição por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
AA	-	Normal	4.861.779,01	-	152.144,96	5.013.923,97		5.722.774,52	0
A	0,50%	Normal	23.831.869,49	49.065,39	156.719,13	25.037.654,01	(125.188,27)	24.158.859,85	(120.794,30)
B	1%	Normal	5.663.140,25	1.170.319,78	473.427,89	7.306.887,93	(73.068,88)	6.521.288,11	(65.212,88)
B	1%	Vencidas	536.435,29	645,05	68.347,95	605.428,29	(6.054,28)	1.896.743,00	(18.967,43)
C	3%	Normal	4.466.150,86	1.461.291,47	1.177.890,23	7.105.332,56	(213.159,98)	3.918.757,57	(117.562,73)
C	3%	Vencidas	225.627,48	16.493,07	133.541,90	375.662,45	(11.269,87)	1.085.311,78	(32.559,35)
D	10%	Normal	279.716,63	177.709,24	105.400,13	562.826,00	(56.282,60)	613.899,36	(61.389,94)
D	10%	Vencidas	368.765,54	9.759,48	23.897,51	402.422,53	(40.242,25)	232.405,78	(23.240,58)
E	30%	Normal	160.499,42	84.181,13	22.777,02	267.457,57	(80.237,27)	670.391,39	(201.117,42)
E	30%	Vencidas	95.104,05	16.686,84	38.187,94	149.978,83	(44.993,65)	262.818,89	(78.845,67)
F	50%	Normal	1.350.847,81	20.189,45	-	1.371.037,26	(685.518,63)	54.733,74	(27.366,87)
F	50%	Vencidas	1.254.055,53	5.122,41	-	1.259.177,94	(629.588,97)	61.920,24	(30.960,12)
G	70%	Normal	25.009,36	1.632,04	-	26.641,40	(18.648,98)	66.962,37	(46.873,66)
G	70%	Vencidas	117.196,24	2.769,73	-	119.965,97	(83.976,18)	246.026,46	(172.218,52)
H	100%	Normal	439.052,35	98.591,78	-	537.644,13	(537.644,13)	617.238,30	(617.238,30)
H	100%	Vencidas	518.976,52	11.944,37	33.311,27	564.232,16	(564.232,16)	3.865.217,37	(3.865.217,37)
Total Normal			41.078.065,19	3.062.980,28	3.088.359,36	47.229.404,83	(1.789.748,78)	42.344.905,21	(1.257.556,51)
Total Vencidos			3.116.160,65	63.420,95	297.286,57	3.476.868,17	(1.380.357,37)	7.650.443,52	(4.222.009,04)
Total Geral			44.194.225,84	3.126.401,23	3.385.645,93	50.706.273,00	(3.170.106,14)	49.995.348,73	(5.479.565,55)
Provisões			(2.823.462,19)	(231.569,10)	(115.074,85)	(3.170.106,14)		(5.479.565,55)	
Total Líquido			41.370.763,65	2.894.832,13	3.270.571,08	47.536.166,86		44.515.783,18	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	3.853.169,32	5.679.850,69	23.760.482,45	33.293.502,46
Financiamentos	336.653,01	692.414,93	2.356.577,99	3.385.645,93
Operações renegociadas	591.067,04	1.271.735,81	8.929.500,39	10.792.303,24
Cheques descontados	87.852,04	20.568,10	0,00	108.420,14
Total	4.868.741,41	7.664.569,53	35.046.560,83	47.579.871,77

Obs.: Na composição desse quadro não figura Adiantamento, Cheque Especial e Conta Garantida.

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	(5.479.565,55)	(3.171.569,91)
Constituições	(1.779.304,56)	(4.593.580,84)
Transferências/reversões para o prejuízo	4.088.763,97	2.285.585,20
Total	(3.170.106,14)	(5.479.565,55)

e) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2017	% Carteira Total	31/12/2016	% Carteira Total
Maior devedor	1.315.447,81	2,59%	1.032.301,33	2,06%
10 Maiores devedores	6.385.881,87	12,57%	5.773.914,35	11,51%
50 Maiores devedores	13.461.966,08	26,49%	13.138.433,98	26,20%

f) Operações renegociadas:

Em 31/12/2017, a cooperativa apresentou saldo de renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 10.792.303,24, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

5. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Avais e fianças honrados	158.238,53	163.791,33
Rendas a receber	158.252,91	253.126,71
Diversos	1.744.839,18	1.122.861,56
(-) Provisões para outros créditos	(874.869,26)	(871.240,27)
Total	1.186.461,36	668.539,33

a) Composição de Avais e Fianças Honrados por nível de risco

Nível/percentual de risco/situação			Avais e Fianças Honrados	Provisão em 31/12/2017
E	30%	Normal	23,74	(7,12)
E	30%	Vencidos	33.621,44	(10.086,44)
F	50%	Vencidos	19.946,40	(9.973,21)
G	70%	Vencidos	18.296,64	(12.807,65)
H	100%	Normal	32,12	(32,12)
H	100%	Vencidos	86.318,19	(86.318,19)
Total			158.238,53	(119.224,73)

b) O saldo de Rendas a receber, está composto, basicamente, pelo rateio das receitas do **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, no valor de R\$ 153.654,17

c) Em diversos, os principais registros são: Depósito judicial para interposição de recursos - Pis (R\$ 183.693,82) e Cofins (R\$ 133.058,76) e Outros – Devedores diversos (R\$ 1.286.994,80).

A cooperativa impetrou ações judiciais com a finalidade de anular autos de infração emitidos pela Secretaria da Receita Federal, relativos ao pagamento do PIS – Programa de Integração Social e da COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social. Para tanto, apresentou garantia de 100% do débito reclamado em forma de depósitos judiciais junto à Caixa Econômica Federal conforme rege a legislação, cujos valores estão corrigidos até 31/12/2017.

Em Outros Devedores Diversos - Os débitos com credores (R\$ 755.644,53) são originários de desvios de valores efetuados por ex-funcionário da Cooperativa. Após apuração dos fatos, levantados em auditorias promovidas pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e pela Central das Cooperativas de Crédito do Distrito Federal Ltda. - **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, e com base em orientação da Assessoria Jurídica do **SICOOB EXECUTIVO**, foram adotadas as providências legais cabíveis e realizados os acertos necessários por meio do ressarcimento às contas envolvidas. O valor em questão encontra-se integralmente provisionado.

6. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Bens não de uso próprio	2.302.039,90	2.875.845,90
Material em estoque	4.733,10	8.029,33
Despesas antecipadas	276.028,20	258.076,97
Total	2.582.801,20	3.141.952,20

- a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente a bens recebidos como dação em pagamento, não estando sujeitos à depreciação ou correção.
- b) As despesas antecipadas referem-se a alugueis (R\$ 204.000,00), auxílio alimentação (R\$ 58.212,00) e transporte (R\$ 13.816,20).

7. Investimentos

O saldo em 31/12/2017 está representado por quotas do **SICOOB PLANALTO CENTRAL**.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Participações em cooperativa central de crédito	13.149.676,61	10.869.672,55

8. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Taxa Depreciação
Instalações	440.844,47	440.844,47	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(91.247,65)	(47.163,37)	
Móveis e equipamentos de Uso	484.631,10	492.615,10	10%
(-) Depreciação Acumulada - Móveis e Equipamentos de Uso	(383.356,62)	(351.606,06)	
Sistema de Comunicação	68.324,17	68.324,17	20%
Sistema de Processamento de Dados	823.523,19	781.002,72	10%
Sistema de Segurança	74.337,00	74.337,00	10%
(-) Depreciação Acumulada - Outras Imobilizações de Uso	(729.234,14)	(649.961,67)	
Total	687.821,52	808.392,36	

9. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Outros Ativos Intangíveis	181.153,84	181.153,84
(-) Amortização acumulada de Ativos Intangíveis	(104.213,06)	(86.097,74)
Total	76.940,78	95.056,10

O valor registrado na rubrica "Intangível", refere-se a licenças de uso do Sistema de Informática do SICOOB - SISBR, adquirida da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - SICOOB CONFEDERAÇÃO.

10. Depósitos

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-los, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixados. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Depósito à Vista	15.378.133,76	14.057.581,27
Depósito Sob Aviso	8.817,19	9.172,05
Depósito a Prazo	48.729.300,19	37.554.791,77
Total	64.116.251,14	51.621.545,09

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por estatuto próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais clientes

Descrição	31/12/2017	% Carteira Total	31/12/2016	% Carteira Total
Maior depositante	9.399.905,23	14,97%	5.678.116,13	11,23%
10 Maiores depositantes	26.060.287,50	41,50%	20.213.674,82	39,97%
50 Maiores depositantes	41.961.769,54	66,84%	33.064.907,30	65,38%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2017	2016
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(784,37)	(1.039,26)
Despesas de Depósitos a Prazo	(3.854.076,85)	(5.636.804,10)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(76.625,86)	(73.630,61)
Total	(3.931.487,08)	(5.711.473,97)

11. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
SICOOB PLANALTO CENTRAL	13.028.837,37	13.758.526,52

12. Outras Obrigações

Descrição	2017	2016
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	7.754,79	1.722,12
Sociais e Estatutárias	940.130,51	879.366,24
Fiscais e Previdenciárias	175.874,62	161.108,89
Diversas	1.456.469,12	1.222.705,61
Total	2.580.229,04	2.264.902,86

12.1. Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Fates - Resultado de atos com associados	126.754,45	-
Fates - Resultado de atos com não associados	-	9.335,72
Cotas de capital a pagar	813.376,06	870.030,52
Total	940.130,51	879.366,24

- a) O Fates é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação

desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

- b) As Cotas de capital a pagar refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

12.2. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Impostos e contribuições a recolher	175.874,62	161.108,89
Total	175.874,62	161.108,89

12.3. Diversas

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações por aquisição de bens e direitos	930,00	900,00
Obrigações por prestação de serviços de pagamento (a)	156.960,85	176.483,21
Provisão para pagamentos a efetuar (b)	461.824,20	427.547,27
Provisão para passivos contingentes	203.482,13	14.434,73
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	256.046,80	46.671,04
Credores diversos – país (c)	377.225,14	556.669,36
Total	1.456.469,12	1.222.705,61

- a) Em Obrigações por prestação de serviços de pagamento estão registrados os salários a pagar.
- a. Em provisão para pagamentos a efetuar estão registrados as provisões sobre as despesas de pessoal (R\$ 267.201,70) e outras despesas administrativas (R\$ 194.622,50).
- b) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas refere-se à contabilização da provisão apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Até 31 de dezembro de 2016, esta provisão vinha sendo contabilizada na rubrica 4.9.9.35.00-2 – “Provisão para Contingências” (vide Nota 23) tendo sido reclassificada para a conta 4.9.9.45.00-9 a partir de janeiro de 2017, conforme determina o § 3º, do artigo 6º, da Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 6.539.168,51, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.
- c) Em Credores diversos estão registrados, basicamente, as pendências a regularizar (R\$ 5.858,83), rateio das despesas do SICOOB PLANALTO CENTRAL (R\$ 66.227,14) a ser pago em janeiro de 2018, e saldos credores de encerramento de conta corrente (R\$ 296.040,43).

13. Instrumentos financeiros

O **SICOOB EXECUTIVO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

14. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o estatuto social cada cooperado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Capital Social	19.090.891,48	18.325.370,89
Quantidade de associados	10.434	10.091

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Reserva legal	1.275.773,45	2.784.535,77

c) Reserva de Estatutárias

O saldo de Reservas Estatutárias está composto pela reserva de Expansão (R\$ 605,32), Reserva para Contingências (R\$ 20.596,21) e Outras Reserva estatutária (R\$ 15.721,64).

d) Sobras ou Perdas Acumuladas

As sobras ou perdas líquidas foram assim constituídas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Sobras ou perdas do 1º semestre	(671.234,07)	(220.011,62)
Sobras ou perdas do 2º semestre	1.938.778,56	(1.795.768,49)
Total das do exercício	1.267.544,49	(2.015.780,11)
Destinação para o Fates de ato cooperativo	(126.754,45)	-
Destinação para Reserva legal	(507.017,79)	-
Sobras ou perdas a disposição da assembléia	633.772,25	(2.015.780,11)
Sobras ou perdas de exercícios encerrados Sicoob CrediDF	(584.472,69)	(622.067,65)
Sobras líquidas	49.299,56	(2.637.847,76)

15. Rendas de operações de crédito

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Rendas de adiantamentos a depositantes	145.270,22	116.757,44
Rendas de empréstimos	13.493.671,53	13.415.614,91
Rendas de títulos descontados	64.414,61	232.725,41
Rendas de financiamentos	940.034,30	1.085.308,59
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	844.871,87	702.606,70
Total	15.488.262,53	15.553.013,05

16. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Recuperação de encargos e despesas	95.749,09	51.833,09
Ingressos de depósitos intercooperativos	2.198.833,24	3.283.380,45
Revesão de Provisão para garantias prestadas	68.098,38	14.886,20
Rendas de investimento em cooperativa central		527.370,44
Outras rendas operacionais	1.257.388,22	356.663,78
Total	3.620.068,93	4.184.133,96

17. Outras despesas administrativas

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Despesas de água energia e gás	(60.337,97)	(41.422,89)
Despesas de alugueis	(330.368,82)	(195.825,64)
Despesas de comunicações	(321.964,83)	(273.627,05)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(125.183,92)	(154.591,21)
Despesas de material	(58.232,23)	(50.354,27)
Despesas de processamento de dados	(482.235,87)	(307.962,35)
Despesas de promoções e relações públicas	(56.113,20)	(18.076,31)
Despesas de propaganda e publicidade	(153.568,24)	(151.862,87)
Despesas de publicações	(826,00)	(11.321,83)
Despesas de seguros	(14.534,81)	(12.519,14)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.730.409,91)	(1.559.084,51)
Despesas de serviços de terceiros	(317.886,52)	(387.229,22)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(262.800,00)	(276.874,82)
Despesas de serviços técnicos especializados	(296.202,56)	(555.030,15)
Despesas de transporte	(148.493,92)	(157.824,44)
Despesas de viagem ao exterior	(1.200,00)	-
Despesas de viagem no país	(5.701,97)	(4.527,56)
Outras despesas administrativas	(1.305.090,56)	(812.677,62)
Rateio de Despesas da Central	(791.979,82)	(818.524,05)
Despesas de Amortização	(18.115,32)	(18.115,32)
Despesas de Depreciação	(158.781,25)	(164.976,47)
Total	(6.718.887,26)	(5.972.938,25)

18. Outros despendios/despesas operacionais

Descrição	2017	2016
Despesas de cessão de operações de crédito	(21.363,04)	(24.841,33)
Despesas de descontos concedidos	(42.932,85)	-
Cancelamento de tarifas pendentes	(67.216,46)	(44.259,50)
Contrib. fundo ressarcimento fraudes externas	(3.547,10)	(1.833,49)
Contrib. fundo ressarcimento perdas operacionais	(2.492,68)	(1.278,91)
Outras despesas operacionais	(178.813,20)	(49.790,79)
Provisão para garantias prestada	-	(24.184,65)
Garantias financeiras prestadas	(281.031,93)	-
Provisão para demandas judiciais	(135.000,00)	-
Total	(732.397,26)	(146.188,60)

19. Resultado não operacional

Descrição	2017	2016
Ganhos de Capital	41.673,07	494.736,59
Ganhos de Aluguéis	56.000,00	28.944,49
(-) Perdas de Capital	(197.302,66)	(186.515,27)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	-	(77.095,98)
Total	(99.629,59)	260.069,83

20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2017:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Ativo	639.290,85	510.903,38
Operações de Crédito	639.290,85	510.903,38
Passivo	297.032,22	742.172,96
Depósitos a Vista e a prazo	297.032,22	742.172,96
Patrimônio Líquido	195.799,10	192.480,79
Capital Social	195.799,10	192.480,79

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente a honorários da diretoria, às cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos sociais, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Honorários	764.866,07	676.010,64
Encargos sociais	146.432,01	92.192,19
Total	911.298,08	768.202,83

21. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO FEDERAL EM BRASÍLIA LTDA - SICOOB EXECUTIVO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CENTRAL COOPERATIVAS ECONOMIA CRÉDITO PLANALTO CENTRAL LTDA - SICOOB PLANALTO CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB PLANALTO CENTRAL é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB PLANALTO CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB EXECUTIVO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB PLANALTO CENTRAL perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da cooperativa com o SICOOB PLANALTO CENTRAL:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Ativo		
Centralização Financeira	34.052.230,36	24.625.080,82
Investimentos	13.149.676,61	10.869.672,55
Passivo		
Obrigação por Empréstimos e Repasses	13.028.837,37	13.758.526,52

Os auditores independentes responsáveis pelo exame das demonstrações contábeis do **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, emitiram relatório de auditoria datado de 16 de fevereiro de 2018, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

22. Gerenciamento de Risco

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no **Sicoob Confederação**, a **Superintendência de Gestão de Riscos e Capitais**, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº 4.557/2017, de modo a atender-lhe plenamente a partir de fevereiro de 2018.

22.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

22.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB EXECUTIVO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, **SICOOB EXECUTIVO** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, **SICOOB EXECUTIVO** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

22.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB EXECUTIVO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o **SICOOB EXECUTIVO** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB EXECUTIVO** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

22.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB EXECUTIVO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o **SICOOB EXECUTIVO** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

23. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

24. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Patrimônio de Referência	11.759.376,92	12.374.392,76
Ativos Ponderados por Risco - RWA	59.966.627,27	53.210.940,76
Índice de Basileia	19,61%	23,26%

1. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

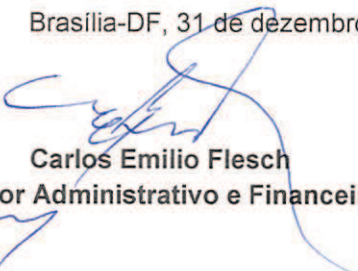
Descrição	31/12/2017		31/12/2016	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	105.000,00	-	-	-
Outros	98.482,13	-	14.434,73	-
Provisão Garantias Prestadas (Nota 12.3)	-	-	46.671,04	-
Total	203.482,13	-	61.105,77	-

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB EXECUTIVO, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 1.353.043,95.

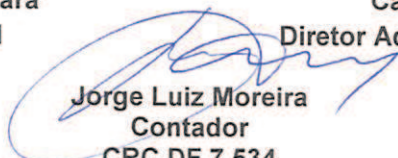


Luiz Fernando Netto Lara
Diretor Operacional

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2017



Carlos Emilio Flesch
Diretor Administrativo e Financeiro



Jorge Luiz Moreira
Contador
CRC DF 7.534